



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



## AS REFERÊNCIAS DAS EXPERIÊNCIAS POLÍTICAS ANTIGAS E DAS NOÇÕES E NARRAÇÕES DOS FILÓSOFOS E POETAS PARA O CONJUNTO DA FILOSOFIA POLÍTICA DE HANNAH ARENDT<sup>1</sup>

*Ivonei Freitas da Silva<sup>2</sup>, Claudio Boeira Garcia<sup>3</sup>, Jair Antônio Krassuski<sup>4</sup>*

**INTRODUÇÃO:** Os propósitos desta comunicação referem-se ao I capítulo da dissertação, cuja escrita está em construção. Assim, objetiva-se a interpretação do significado político da *vita activa* em Hannah Arendt, pela análise da esfera pública a partir da distinção com o espaço privado, no sentido mais estrito deste, enquanto o *lar íntimo*, o *oikos*. Intuímos, aqui, dispor os elementos dessa análise e de outras numa perspectiva maior das contribuições teóricas da filosofia política arendtiana apoiada, centralmente, em categorias refletidas por aquela pensadora: discursividade, ação, liberdade, lei e autoridade. Da leitura arendtiana sobre a constituição da Política para os gregos e, em especial, das reflexões de Aristóteles, os principais objetivos deste capítulo circunscrevem-se em desvelar o significado político da *vita activa* enquanto a condição humana de seres que pensam e falam sobre o que fazem; a partir da instauração do espaço específico para sua efetivação, a esfera pública e, por isso, política. As categorias as quais abordaremos operam numa teia conceitual da realidade experienciada e refletida pelos autores clássicos da filosofia política antiga. Ainda, cabe referir que, a intenção é também apresentar as leituras de Arendt sobre os momentos históricos e dos expoentes literários e, principalmente, das reflexões filosóficas da vida política no Mundo Clássico. Para tal finalidade, especificamente, dedicamos atenção a um conjunto de homens imortais, entre os quais: Homero, Heródoto, Tucídides, Sófocles, Sócrates, Platão, Aristóteles, Cícero, Catão.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Tal pesquisa apóia-se na análise fenomenológico-interpretativa dos escritos de Hannah Arendt.

**RESULTADOS:** Considerando que a pergunta pelo o que é a Política não deva ser respondida como se a pergunta fosse formulada o que é o homem; considerando, igualmente, que a política não deva ser confundida como um conjunto instrumental de meios-e-fins; vislumbra-se a reflexão da concepção arendtiana de Política e a sua justificação.

**CONCLUSÃO:** O conjunto de contribuições de Arendt acerca da filosofia política, a partir das experiências e referências do mundo clássico, ressalta a compreensão de que nossa singularidade só tem sentido no instante que reconhecemos a pluralidade em que nos circunscrevemos como homens que somos. Ser corresponde, enquanto homem no singular, a nossa capacidade, disposição e coragem de ser no e do mundo; esse como o território construído e preservado por atos e pelo que falamos, pensamos e ajuizamos sobre aqueles. Mas, também, desmistifica a equivocada interpretação que tende a considerar, moralmente, errada a distinção no pensamento grego entre as atividades que compunham a condição humana e seus respectivos espaços de efetivação. Noutras palavras, *polis* como espaço público e, por isso, político por excelência, é a evidência da diferenciação e hierarquização concebida e vivenciada pelos gregos das atividades do labor, do trabalho e da ação – a última como superior às demais. Conseqüentemente, a política baseia-se na pluralidade dos homens; trata da convivência entre diferentes; quer dizer, a política é atividade relacional porque surge no entre-os-homens, totalmente fora dos homens e se estabelece como relação (Cf. Arendt, 1999a, p. 21 - 23).



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



- 1 Dissertação de Mestrado
- 2 Aluno do Mestrado Interinstitucional em Filosofia da Universidade Federal de Santa Maria e da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - MINTER FILOSOFIA UFSM/UNIJUI
- 3 Co-orientador, UNIJUI
- 4 Orientador, UFSM